

## Apresentação

Literatura como opção

Pedro Manoel Monteiro<sup>1</sup>  
Raquel Aparecida Dal Cortivo<sup>2</sup>

Neste novo número da revista RE-UNIR, do Centro de Estudos da Linguagem, do Departamento Acadêmico de Letras Vernáculas da UNIR, mantém-se o caráter multifacetado e atemático. Assim, ao acolher os artigos e a resenha ora publicados, garante e promove o necessário espaço para a diversidade temática de estudos, abordagens e olhares precípuos das Letras. Essa postura torna-se necessária no atual momento histórico, pois diante da diversidade e da complexidade dos tempos atuais, avultam-se vozes totalitárias que, numa visão limitadora, se pretendem unívocas e avançam contra as universidades e a ciência.

A revista RE-UNIR, do CEL – Centro de Estudos da Linguagem, representa, justamente, esse ideal de resistência aos valores e vozes da centralização cultural, pois mesmo estando na periferia dos centros considerados os irradiadores do conhecimento e da cultura, o presente número, assim como os anteriores temáticos e atemáticos, assume-se como um ato de resistência na divulgação dos estudos literários a partir de diferentes abordagens.

Posto que cada edição semestral se compõe em ato de afronta ao ostracismo, ao obscurantismo, ao pensamento unívoco e simplista que recrudescer e ameaça avançar, a existência da revista RE-UNIR para além de um exercício de crítica literária acadêmica qualificada é uma declaração de luta, um símbolo da capacidade intelectual dos seus idealizadores e de todos envolvidos neste processo longo e extenuante. Tomando-se por base os textos presentes e considerando ainda a história desta revista, desde o primeiro número, patenteiam-se os resultados obtidos ao longo de carreiras e histórias individuais e coletivas arduamente lapidadas a partir da opção consciente por uma vida dedicada à pesquisa das Letras e ao trabalho docente.

---

<sup>1</sup> Pós-Doutor pela Universidade de Lisboa, Doutor e Mestre em Estudos Comparados pela Universidade de São Paulo, Docente do PPGMEL e DALV da Universidade Federal de Rondônia.

<sup>2</sup> Doutora em Estudos Comparados pela Universidade de São Paulo, Mestre em Teoria da Literatura pela Unesp-SJRP, docente do PPGCH-UFAM e DALV da Universidade Federal de Rondônia.

A presente edição está dividida em duas seções, a saber: dezessete artigos e uma resenha. Os textos podem ser agrupados em oito grandes grupos temáticos: Literatura Brasileira, com cinco artigos, sendo dois estudos sobre as obras Machado de Assis, portanto, o único caso em que a temática se repete; para o restante publicam-se artigos sobre os escritores Lima Barreto, Guimarães Rosa e Lúcio Cardoso; Literatura Portuguesa, com dois estudos versando sobre Alexandre Herculano e Gonçalo M. Tavares; Literaturas Modernas, com dois artigos abordando sobre James Joyce e Victor Hugo; Estudos Africanos e Afro-brasileiro, com dois artigos, tendo em perspectiva Mia Couto e Mãe Beata de Yemonjá; Literatura e Psicanálise, com duas análises literárias sobre Sigmund Freud e Carl Gustav Jung; Intervenção social e Cultura, com dois trabalhos, sendo um centrado na obra fílmica de Ana Carolina e outro sobre o Grupo de Intervenção Social; Literatura Comparada, com um trabalho comparativo da obra Gregório de Matos Guerra e Soror Juana Inés De La Cruz; e, finalizando, Literatura Infanto-juvenil, com uma entrevista de Marcos Bagno e a resenha sobre a obra de Pedro Bandeira. O leitor estará, portanto, diante de um painel bastante claro dos grandes temas e áreas multifacetadas de estudos que se vêm desenvolvendo na pesquisa acadêmica brasileira na atualidade.

As dezoito publicações, nesta edição, são assinadas por vinte e cinco autores<sup>3</sup>, cuja titulação assim se apresenta: dez doutores ou pós-doutores; três doutorandos; quatro mestrandos; um especialista e dois graduados, o que garante também a diversidade de olhares e de abordagens sobre os temas desenvolvidos.

A revista RE-UNIR é uma publicação nacional e expressa esse caráter através da seleção dos textos a serem publicados, que percorrem o longo caminho qualitativo da seleção cega dos artigos por parte de pareceristas *ad-hoc* que garante a qualidade dos textos ora publicados, sendo que estão representadas variadas instituições de ensino e pesquisa. Temos a presença das seguintes instituições públicas das quais se originam a maioria dos pesquisadores desta edição: UFPB, UFU, UFPA, UNIR, UFOP, UFAC, UFLA, UFJF, IFPE, IFPI, IFRO, IFPA, CEFET/MG, uma Escola Municipal do Mato Grosso e duas instituições particulares: PUCRS e UniEstácio. Esse fator demonstra clara e inequivocamente a penetração da revista em todo o território nacional e ainda a importância das instituições públicas na produção do conhecimento

---

<sup>3</sup> O termo autores nesta apresentação não se refere a nenhum gênero o termo está sendo empregado na forma neutra, não sendo entendido por masculino, mas, sim, primando pelo respeito a autodefinição de gênero.

científico institucionalizado de alto nível e de grande impacto, uma vez que a grande maioria dos artigos tem sua origem nessas instituições, que representam apenas 12,1% das Instituições de Educação Superior brasileiras, segundo dados do INEP. Em essência são as instituições públicas que congregam e disseminam a grande maioria do conhecimento produzido neste país.

Definidos os parâmetros de abrangência e de representatividade deste número, tomando por base o agrupamento temático com o qual iniciamos esta apresentação e recortando livremente a fala de seus autores para que a apresentação seja o mais fiel possível àquilo que eles pretendem transmitir, passaremos a breve apresentação.

Com o tema Literatura Brasileira temos os artigos:

- **Violência e racismo nos contos de Machado de Assis:** três leituras, de Valdemar Valente Junior, que aborda a questão da violência e do racismo como temas recorrentes nos contos *Conto de escola*, *O caso da vara* e *Pai contra mãe* evidenciando as diferentes formas dessas práticas como representações da sociedade patriarcal e escravocrata brasileira, no século XIX.

- **Efeito de sentido realista em Ressurreição, de Machado de Assis:** a fundação de uma discursividade literária, de Angélica Paixão dos Santos e Élcio Aloisio Fragoso, que, da análise de discurso materialista, busca entender os efeitos de sentidos que são produzidos na materialidade discursiva realista de Machado de Assis.

- **Belle Époque tropical em Recordações do escrivão Isaías Caminha: contradições sociais que aparecem como forma,** de Aleizy Aparecida Barati Domingues e Bárbara Del Rio Araújo, trata das artimanhas textuais levadas à cabo por Lima Barreto tomando por base a sátira, o beletrismo, o processo memorialista na construção das personagens para expor, em tom satírico, como o progresso brasileiro não é sinônimo de desenvolvimento.

- **A violência divina do homem: leituras de “A hora e a vez de Augusto Matraga”**, de Antonio Daniel Félix e Sílvio Augusto de Oliveira Holanda, a partir da discussão de Hans Robert Jauß sobre a experiência estética, busca a ampliação do horizonte teórico que possibilita a percepção do leitor das hipocrisias sociais, bem como a compreensão de seu mundo e de si mesmo, buscando elucidar como se dá a experiência estética através da teoria da recepção.

- **Inácio, O enfeitado e Baltazar: o estilo gótico como influência de um mundo sem Deus**, de Luís Alberto dos Santos Paz Filho, focado nas três obras do

escritor Lúcio Cardoso, visa com base no conceito de narrativa fantástica e do conceito do gótico, realizar uma leitura da trilogia inacabada do escritor mineiro, elucidando o modo como se dá a constituição de uma ficção crítica à burguesia e à fuga da realidade realizada pelas personagens.

Com o tema Literatura Portuguesa temos os artigos:

- **A formação do público português:** o papel do intelectual romântico Alexandre Herculano, de Hugo Lenes Menezes, em que o autor visa abordar a formação do público português, o papel do intelectual romântico do século XIX e a consequente consolidação da categoria dos intelectuais e da profissionalização do escritor que, depois de desaparecida a figura do mecenas, fica na condição de seus escritos serem consumidos pelo público burguês.

- **Flanando pela série *O Bairro*, de Gonçalo M. Tavares**, escrito por Taciane Aparecida Couto, espraia-se pelo conceito de tradição literária promovida pelo autor português tendo em vista a abordagem, em especial, do livro da série intitulado *O Senhor Brecht*, no qual se podem observar proposições da teoria.

Com o tema Literaturas Modernas temos dois artigos:

- ***Dal segno al coda: a musicalidade em Um Retrato do Artista quando Jovem*, de James Joyce**, por Hêmille Raquel Santos Perdigão, em que é constatado que as mesmas metáforas aparecem repetidas vezes no romance, criando, assim, uma musicalidade semelhante à das canções cujas partituras apresentam os sinais *dal segno al coda*.

- **A descrição figurativa a partir do Romance *Les Travailleurs De La Mer*, de Victor Hugo**, realizado por Dennys Silva-Reis, examina o romance *Les Travailleurs De La Mer* e as 36 pinturas que “derivam” da obra literária para evidenciar as técnicas descritivas que atuam no trânsito entre literatura e pintura.

Na crescente linha dos Estudos Africanos e Afro-brasileiro temos:

- **A Cosmogonia, a pirâmide vital e as concepções do sagrado na cultura *Bantu: um olhar a partir da história e da literatura***, Altair Sofientini Ciecowski, aborda o romance *Terra Sonâmbula*, de Mia Couto, discute as concepções do sagrado entre os *Bantu*, trazendo à luz aspectos da espiritualidade e que, por sua vez, perpassam a cultura e a história desses povos africanos.

- **Sabedorias de terreiros e micronarrativas de axé na ficção de Mãe Beata de Yemonjá**, de Sávio Roberto Fonseca de Freitas, aborda a contística de Mãe Beata,

com o fito de mostrar que a literatura afro-brasileira de autoria feminina cumpre uma agenda social de reflexão sobre temas que se voltam ao universo da cultura afro-brasileira, frequentemente negligenciada nos meios sociais, mas que vem se impondo por seus méritos próprios.

No campo das proximidades entre Literatura e Psicanálise temos dois artigos:

- **A cena genérica e a produção do espaço associado de um autor enquanto embreantes paratópicos:** as cartas privadas de Sigmund Freud, de Manuel Veronez, defende duas premissas básicas: i) as cartas privadas de autores consagrados do campo literário funcionam como um gênero do discurso e não como um hipergênero; e ii) tais cartas privadas, enquanto uma cena genérica e uma produção do espaço associado desses autores, também funcionam como um embreante paratópico.

- **O fantasma da obra: autoralidade e instâncias da enunciação na cenografia autobiográfica,** de Tiago Éric de Abreu, analisa textos autobiográficos de Carl Gustav Jung com o objetivo de demonstrar que, no texto autobiográfico “Livro Vermelho”, a cenografia valida a inscrição da subjetividade autoral e legitima a fala individual como campo de estudos.

Como trabalhos acerca da Intervenção social e cultural temos:

- **Amélia:** Cosmopolitismo do pobre e a resposta dos países emergentes aos hegemônicos, de Patrícia Mara de Carvalho Costa Leite, em que aborda a obra cinematográfica *Amélia* (2000), de Ana Carolina, inspirado na visita de Sarah Bernhardt ao Brasil em 1905. O texto trata da subversão do discurso hegemônico europeu, já que “o subalterno tem voz” e responde de várias formas ao país hegemônico.

- **Descolonizando olhares: uma experiência no Grupo de Inovação Social – GIS,** de autoria de Claudimar Paes de Almeida e Andressa Viana da Silva, traz uma reflexão sobre a experiência vivenciada no GIS, sob a luz de teorias pós-coloniais através da experiência da “Roda de Conversa”.

Da área da Literatura Comparada temos o estudo **Barroco latino-americano e as relações de gênero: Gregório de Matos e Soror Juana Inés de La Cruz,** de Thalita Rose Tamiarana Gadelha Taveira, que numa base teórica bastante moderna na análise dos poemas barrocos, utiliza-se da perspectiva das representações de gênero, o que demonstra a profunda modernidade do estudo e da crítica que ainda

hoje se pode lançar sobre ao período colonial latino-americano, principalmente, quando se tem por objeto dois dos maiores ícones literários do período.

Finalmente, da Literatura Infantil temos os trabalhos:

- **Entrevista com professor Marcos Bagno: a Literatura Infantil nas rotinas educacionais**, de Silvio Porfirio da Silva *et al.*, aborda temas como o conceito de literatura infantil e a sua inserção na rotina educacional como contributo para o letramento e o desenvolvimento literário das crianças e o processo de elaboração do livro infantil.

- A resenha **É proibido miar na literatura infantil?**, de Dayse Rodrigues dos Santos, sobre a obra *É proibido miar* (2016), do escritor brasileiro Pedro Bandeira, que apresenta a história do cãozinho Bingo, de uma família tradicional de cães, que ao invés de latir como qualquer cachorro, simplesmente mia.

Assim como de costume, gostaríamos de encerrar esta apresentação, mais uma vez, reiterando os nossos agradecimentos aos autores, pareceristas e toda a equipe da RE-UNIR, que garantiram com seus trabalhos, em dias tão cinzentos, a liberdade de pensamento e a produção intelectual institucionalizada de alto nível. Deixando-nos a grata satisfação de desejar a todas as leitoras e leitores: Muito Boa Leitura!